



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 13/2022



Handwritten initials in blue ink.

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA UM DE
JULHO DO ANO DE DOIS MIL
E VINTE E DOIS.**

----- No dia um de julho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. -----

Registou-se a falta do senhor Vereador, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, por motivos profissionais. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Antes de começar a reunião, dar nota que iniciamos um novo mês, dia um de julho, esperemos que seja um mês que venha com calor e que, sobretudo, venha com turismo para o nosso Concelho. Que não seja uma



época de incêndios e que se paute por esta calma que tem existido até ao presente momento.

Antes de passar à atividade municipal, e como é hábito deste Executivo, dar informação, quer aos Vereadores da Oposição e quer a todos os nossos munícipes, questionava os Senhores Vereadores se têm algum tema para falar antes da ordem do dia? Muito bem.

Posto isto dar nota hoje da ausência do Vereador, Prof. Pedro Vicente, uma vez que o mesmo está em representação do Município a acompanhar e irá estar hoje presente a acompanhar as nossas alunas e atletas que estão na fase final do campeonato nacional. O Executivo entende que deve estar presente nestas iniciativas e dar o apoio total aos nossos alunos e alunas. Neste sentido, também teve o propósito de oferecer um saco desportivo a cada uma delas para irem condignamente, para estarem bem representadas, e nada melhor que o próprio Vereador com o pelouro do desporto, estar hoje presente no Algarve para dar o apoio necessário e, mais do que o resultado desportivo que possa advir daí, já há algo que se conseguiu que é levar o nome de Freixo mais uma vez a outro patamar de nível nacional, neste caso, a nível do desporto escolar. Congratulamo-nos com isso e saudamos também esta equipa de futsal do Agrupamento de Escolas que é, ainda por cima, feminino. É bom sinal, é sinal de que as coisas estão a evoluir e isso também faz jus ao trabalho que tem sido desenvolvido pela parte do Município, no que ao futsal diz respeito.

Depois, dar aqui nota no primeiro ponto da inauguração que foi levada a cabo sobre a exposição da Associação Gens, eu pedia aqui encarecidamente à Senhora Vice-Presidente que tecesse a explicação sobre a mesma. Passava-lhe agora a palavra.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todos.

No dia vinte decorreu a inauguração desta exposição da Associação Gens, que é uma associação de Gondomar, que tem cerca de cem artistas, entre escultores e pintores. Estão aqui representados no nosso Auditório e até final de julho cerca de dezasseis autores, entre exposições portuguesas que já fizeram e exposições estrangeiras, alguns deles já com o nome na praça. Portanto, está patente no Auditório até trinta e um de julho. Os Senhores Vereadores receberam o convite, não puderam com certeza estar



presentes, mas convido-os a irem ver porque vale a pena, tem bons trabalhos e tem boas esculturas. Eu sou suspeita, mas foi um momento cultural muito bom e de interação com aqueles que vieram e com os artistas que estiveram presentes.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar uma nota também no intuito disso, de apesar de ter sido às quatro da tarde, num dia de semana, teve uma adesão bastante positiva por parte dos nossos munícipes e também de entidades que se quiseram associar a este momento. É desta forma que queremos elevar a cultura a outro patamar, trabalhando sempre com os melhores e em prol do nosso Município.

Dar aqui uma pequena nota, antes de passar aos outros pontos, sobre a mesa composta pelos Chefes de Divisão - hoje está apenas a Dra. Telma, para já é quem estará.

A Dra. Susana Valente apresentou a sua carta de demissão para cessar funções da parte de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, o que muito nos surpreendeu, apresentou esta semana e a mesma foi aceite, embora carecesse de um período de sessenta dias para ser enviada. Mas dizer que não estranharia se fosse no início do mandato, até porque os cargos de Chefe de Divisão e de Departamento são de confiança do Executivo, por norma, mas a mesma tomou essa opção.

Algo aqui que fique bem patente, sempre foi dado todo o trabalho necessário para trabalhar na área da contabilidade e na parte administrativa, mas entendemos que ninguém deve estar obrigado em nenhum lugar de chefia, por isso mesmo a sua demissão foi aceite. Trabalharemos com toda a tranquilidade para colmatar esta falha, uma vez que a parte da contabilidade não pode estar sem Chefe de Divisão, porque entendemos que é um dos corações desta autarquia.

Preocupa-nos mais, sim, na contabilidade que haja prestadores de serviço que terminarão muito em breve o seu vínculo contratual e aí, sim, estamos a trabalhar para colmatar estas mesmas falhas. De qualquer forma, com toda a seriedade e toda a calma, estamos a levar este processo com a maior responsabilidade e seriedade para o levar a bom porto tudo aquilo que diz respeito a esta divisão. Também dar nota, para tranquilizar os Senhores Vereadores e também os Senhores munícipes, que na parte da elaboração quer do Orçamento, quer do Relatório de Prestação de Contas, a



W
UR

Dra. Susana Valente, não teve qualquer interferência ou se teve foi muito pouco, naquilo que competia à elaboração dos mesmos, Relatório de Prestação de Contas e também do Orçamento. Também entendemos que uma Chefe de Divisão da contabilidade não é isso que deve ser representativo, deve de facto trabalhar sobre aquilo que é a questão da contabilidade do Município e não se ausentar da mesma.

Na parte jurídica, a sua área de formação, nada a apontar, tem estado a trabalhar e continuará a trabalhar connosco, mas voltando à sua categoria de Técnica Superior, no caso, jurista. Deixar esta palavra de apreço e nota para os Senhores Vereadores de Oposição não serem apanhados de surpresa, porque entendemos que as questões internas do Município devem ser tratadas no respetivo órgão e, sobretudo, dar conhecimento para ninguém ser apanhado de surpresa, não alimentamos, ao contrário do passado, conversas de café - fazemos as coisas completamente cara a cara, olhos nos olhos e sempre com a máxima responsabilidade.

Como é uma questão pessoal da mesma se ter demitido, não iremos alongar mais sobre isso, a conversa tida com o Executivo ficará entre o Executivo e a Dra. Susana Valente. A partir daqui, segue o seu percurso normal. Não será a primeira nem será a última a demitir-se ou a iniciar funções, certamente, como Chefe de Divisão. É este o percurso.

Em relação ao Diretor de Departamento, Eng. José Carlos, não está por motivo de estar de férias, apenas e só por isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, posso tecer duas questões acerca de, acho que já respondeu relativamente à Dra. Susana, mas era uma questão que gostaria de colocar, como Chefe de Divisão: qual foi, digamos, a razão de ela ter apresentado a sua demissão, pelo que o Senhor Presidente, ela alegou, não sei, se foi questões pessoais?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não, não alegou nada disso.”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA. -----



Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Pois, não sei, mas se depois me puder responder, agradecia. Também relativamente ao serviço da contabilidade, dado que há, como disse, prestadores de serviço que estão prestes a cessar funções, se efetivamente o Município já tem, digamos, alguma diligência pensada no sentido de se precaver, se terá intenções de continuar ou não com os mesmos prestadores de serviço, no caso, dos que pelos vistos em breve vão cessar funções?”

Era só para nos dar algumas informações acerca dessa situação.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, vamos começar por três pontos: primeiro, eu vou passar a ler a missiva enviada pela Dra. Susana Valente. «Assunto: cessão de cargo dirigente intermédio de segundo grau Chefe de Divisão» e, não vou retirar nenhuma vírgula àquilo que foi dito, «Susana Maria Durana Valente, Técnica Superior do Município de Freixo de Espada à Cinta, a exercer atualmente em comissão de serviço o cargo de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, vem por este meio apresentar a Vossa Excelência o pedido de cessão do cargo de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira com efeitos a partir do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e dois», nada mais do que isto. Se vocês encontrarem aqui uma justificação, façam favor, Senhores Vereadores, de me dizerem.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente estamos esclarecidos, era só mesmo por uma questão de saber qual é que teria sido a razão.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “A razão não foi sequer invocada, daí aquilo que enquanto Presidente de Câmara, até porque nunca foi a minha forma de ser e de estar, de não falar diretamente com as pessoas. Antes de eu tomar a decisão, porque sim, é o Presidente de Câmara que assina, de eu tomar a decisão de deferir ou indeferir, chamei a Dra. Susana Valente, depois da mesma ter solicitado



para falar abertamente e oralmente transmitiu-me que colocou o lugar à disposição e demite-se. Não colocou o lugar à disposição, demite-se embora isto não cumpra com aquilo que é o que está escrito na Lei, até porque por motivos de responsabilidade, nós tivemos que agora iniciar um novo processo que é mandar para o Diário da República e fazer isso tudo. Mas, indo objetivamente à sua questão, aquilo que a mesma referiu foi que não sentia confiança, que nós tivéssemos confiança no trabalho desenvolvido pela mesma, foi isto que alegou. Ou seja, isso da confiança é muito relativo, ninguém obriga ninguém a estar presente. Agora formalmente aquilo que foi enviado foi aquilo que eu acabei de citar aos Senhores Vereadores, se vocês recebessem esta missiva, estou certo que não tirariam nenhuma conclusão sobre qual é o motivo da demissão. Esta foi uma.

Sobre a segunda questão, sobre os prestadores de serviço que irão cessar funções ou não, por uma questão de privacidade e também de não criar alarmismo nenhum, não iremos tecer nenhum comentário sobre essa função em particular. Aquilo que, sim, que estamos a assegurar é que a contabilidade tenha o seu percurso natural para trabalhar. Nós temos um Coordenador de contabilidade, que tivemos o cuidado de puxar novamente para vir para aqui, para o edifício principal trabalhar. O mesmo tem estado em cima no gabinete a trabalhar connosco, o mesmo irá passar para o piso de baixo, quando nós assim o entendermos. Por isso, também está colmatada essa mesma falha e está, neste momento, também aqui no Município a colaborar em articulação entre mim e o meu homólogo de Torre de Moncorvo, o Presidente Nuno Gonçalves, uma colaboradora do seu Município na área da contabilidade, que é a Dra. Andreia, que tem estado a dar suporte a todas as bases que são necessárias para levar a bom porto a contabilidade, neste momento. Está a dar apoio, vem pontualmente dar alguns esclarecimentos e está a trabalhar neste momento connosco, por um sentido de parceria entre Municípios.

Tal como existe, e muitos de vocês se calhar também já participaram nisso, o próprio Eng. Ricardo, a Dra. Telma, quando são convidados por outros Municípios para júris, nós também facultamos para estar. Tem de haver sempre este entendimento, ainda hoje estão os nossos funcionários a trabalhar no Município de Mogadouro, na colocação de tendas para uma festa que eles vão lá realizar, tem que haver este compromisso entre os Municípios.

É desta forma que está, neste momento, a assegurar, a contabilidade falou-se mas os Recursos Humanos, a Divisão de Obras, qualquer secção



tem de estar sempre a trabalhar com a máxima tranquilidade e com o máximo empenho e lealdade para com aquilo que é a vida do quotidiano do Município. Há determinados parâmetros e obrigações que são necessárias tomar e são necessárias ter, é uma questão de profissionalismo e brio daquilo que se executa. Os Senhores Vereadores, não sou eu agora que lhes vou ensinar nada disso, bem pelo contrário, já passaram ambos pelo Executivo, sabem que a parte da contabilidade é algo que tem de andar sempre ali como deve ser e que não acontecia com toda a franqueza, também tenho que o dizer que não acontecia.

Além de estarem a detetar nos últimos tempos e, propriamente, nestes últimos três dias, diversas situações que são arcaicas, que não lembra a ninguém da forma que era gerida a contabilidade, mas que a seu breve trecho iremos colmatar, estamos a trabalhar com toda a calma e todo o profissionalismo para levar a bom porto. Por isso, Senhor Vereador Ricardo Madeira, dar-lhe estas duas notas: a justificação evocada pela Dra. Susana Valente não foi nenhuma de forma oficial, como pode constatar pelo ofício que acabei aqui de citar e sobre os prestadores de serviço, há vários prestadores de serviço não só na contabilidade como em outros, que irão cessar funções, outros irão continuar é o percurso normal.

Aquilo que lamentamos, também deixem que agora fale um bocadinho sobre essa questão, aquilo que lamentamos é quem tenha estado nesta cadeira, tenha feito propositadamente para “entalar” o Município, que é mesmo a expressão, sobre fazer contratos de dois, três anos em período eleitoral. Quando já estávamos em período eleitoral completamente, é uma questão de bom senso das pessoas gerirem isso da melhor forma, não é dessa forma que se trabalha, existe algo que é a razoabilidade, o profissionalismo e o brio algo que não aconteceu. Mais, aquilo que eu lamento e lamentamos em nome do Executivo, é que tenham posto as vidas das pessoas em causa, que não tenham resolvido as vidas, porque é de vidas que se trata e não tenham acautelado essa mesma situação a quem fizeram contratos de prestadores de serviço. Que ao longo do tempo criaram, deixem-me que vos diga com toda a frontalidade, ilusões durante oito anos que depois nada resolveram. Vou mais longe, vou mais longe porque de facto quem me antecedeu nesta cadeira, não teve o cuidado, sequer o brio e o rigor de acautelar essa situação, que está em mãos, das treze assistentes operacionais que estão, no caso, no Agrupamento de Escolas, e que correm o risco de sair. Não teve o cuidado de acautelar a regulação dos precários que foi mal conduzida, entre outros processos que a seu breve trecho virão à tona. Isso é que lamentamos, mas estamos cá para resolver e para andar



para a frente, a Câmara não pode parar e temos de arregaçar as mangas. É isso que estamos a fazer, a trabalhar com o máximo empenho. Sobre esta questão aqui, com toda a franqueza, não é nada que nos atrapalhe, bem pelo contrário. Agora, tenho que ser completamente honesto, se nós tirássemos trabalho ou não dessemos funções, aí acredito que poderia ser colocada a causa da confiança em causa, agora não, quando aquilo que nós entendemos por confiança é quando se dá responsabilidades às pessoas para trabalharem e para andarem para a frente, nada mais do que isso. Sobre este tema, não irei tecer mais nenhum comentário. Não sei se querem questionar mais alguma coisa sobre isto? Muito bem, espero que tenham ficado esclarecidos.

Depois, dar uma segunda nota: da reunião com a AECT Duero em Almaraz de Duero e pedia aqui à Senhora Vice-Presidente que tecesse comentários sobre a mesma, uma vez que foi a mesma que esteve lá representada e participou na discussão da mesma.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Em maio, no dia dezanove, como estão lembrados, já falámos aqui sobre a reunião que houve da AECT, decorreu uma reunião mais restrita com toda a gente que está dentro da direção, nós inclusivamente. Entretanto, agora, dia vinte e dois, decorreu então a reunião alargada com todos os Municípios que fazem parte e Ayuntamientos que fazem parte da AECT Duero-Douro e decorreu em Almaraz de Duero e todos os assuntos que foram integrados, e aí discutidos foram aqueles que já tinham sido apresentados na reunião restrita, nomeadamente, se se recordam, aquela candidatura sobre a questão do hidrogénio e que foi aprovada por todos. Portanto, vamos ver se há fundos, porque aquilo são verbas muito altas de cento e sessenta milhões - é do que estamos aqui a falar - e vamos ver se será ou não aprovada, depois ver-se-á daqui para a frente o que é que o futuro reserva para todos os Ayuntamientos e Municípios que estão incluídos no AECT.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhora Vice-Presidente, também dar nota e acrescentar ao ponto que a mesma foi eleita para fazer parte dos órgãos desta mesma associação.



OK
v/r

Também deixem que vos diga que é com algumas reticências que eu falo sobre esta associação porque cento e sessenta milhões parecem-me números estratosférico, até para um Governo, quanto mais para uma associação. Mas desejamos todos, com toda a franqueza, que de facto isso vá a bom porto. Se me perguntarem, que a minha forma de ser é completamente honesta, se isto tem algum cabimento, com sinceridade, não me parece porque além de ter passado por um Governo e saber os números, cento e sessenta milhões numa associação Duero-Douro vamos ver o que é que daí vem. Dou um pequeno exemplo, há em curso um projeto para um parque de autocaravanas, que “nem ata, nem desata”, as próprias técnicas que já as chamamos, já vieram cá, supostamente já estava na parte final e quando foram confrontadas e se foi ao fundo da questão sinceramente não tecerei comentários mais aprofundados porque fiquei esclarecido sobre o que essa associação está a trabalhar. Mas vamos verificar e dar o benefício da dúvida para ver se esse projeto pelo menos vai para a frente. Tal como a questão das bicicletas que, supostamente, sexta-feira passada vinham cá a colocar novamente, porque para estarem ali dois “monos” a ocupar espaço, certamente, não será a melhor solução. Para virem colocar umas e as outras nada, mas Senhora Vice-Presidente faça o favor.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “É isso, das bicicletas. Vieram e já estão ali ao pé do Gimnodesportivo, mas vieram estragadas, continuam estragadas, sem travões.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ou seja, umas bicicletas que foram enviadas para compor e virem estragadas, se calhar faz jus ao que é que a própria associação representa, não é? Mas, de qualquer forma daremos o benefício da dúvida para verificar o que é que isto é, mas cento e sessenta milhões já nem falo das bicicletas, mas cento e sessenta milhões, ok. Esperemos que seja mesmo isso.

Dar outra nota: a reunião tida com os diretores de turma do nono ano sobre o tema viagem de finalistas, aos Açores no qual, o Município, e bem, apoiou a cem por cento a sua viagem, no que concede aos transferes e visitas na própria ilha. Porquê? Aquilo que nos vinham solicitar era apenas



transferes daqui para o Porto e vice-versa, o qual custou aos cofres da autarquia mil e quinhentos ou mil e seiscentos euros só essa parte. Depois perguntámos o que é que iriam lá fazer nos Açores, porque primeiro nem sequer tinham transfere do aeroporto para o hotel e, pior do que isso, estamos a falar de alunos, que é uma experiência única iriam ficar um bocadinho ao abandono.

Aquilo que o Executivo propôs foi de colocar um autocarro à disposição nos Açores para irem visitar tudo aquilo que é necessário, para virem completamente deliciados e esclarecidos sobre o que existe para os nossos alunos poderem absorver. Nesse sentido, contactámos a Câmara de Ponta Delgada, nesse caso, esse contacto foi feito pela Vice-Presidente com o seu homólogo que acedeu, durante um dia, um autocarro que esteve à inteira disposição da autarquia de Freixo de Espada à Cinta, o qual agradecemos e se um dia vierem cá faremos exatamente da mesma forma, que fique bem essa nota. Também depois tomámos a liberdade, e para os nossos alunos não ficarem apenas com um dia, alugámos um autocarro a uma empresa de serviços de transportes que custou oitocentos euros para de sexta a domingo andar com os miúdos para todo o lado que fosse necessário e ir buscá-los também ao aeroporto. É que eles iriam chegar ao aeroporto e nem sequer tinham transfere, é completamente surreal que façam dessa forma. Foi um investimento que ficou em cerca de quase dois mil e quinhentos a três mil euros, mas foi justificado e tudo que seja educação ou saúde não teremos problema nenhum para apoiar os nossos alunos.

Dar aqui outra nota: a peça de teatro que foi levada a cabo no Auditório Municipal, destinada à pré e primeiro ciclo. Pedia à Senhora Vice-Presidente que desse aqui nota disso mesmo.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “No dia vinte e três então decorreu no Auditório esta peça. A peça chamava-se “Dr. White & Prof. Pi e o Maior Arco Íris do Mundo”, decorreu no âmbito do programa garantir cultura. Este programa incluía apenas o Agrupamento de Escolas, mas nós, Executivo, consideramos que todas as crianças do Concelho de Freixo teriam o direito de assistir a esta arte performativa, portanto, contactou-se a Santa Casa e o Centro Paroquial que também levaram as suas crianças e procurou-se então elevar a cultura e a educação de uma forma formal através da experiência,



através da experimentação, neste caso, sensorial, porque houve ali uma criação de bolas gigantes e interação com os miúdos e eles adoraram, foi um ambiente vibrante naquele Auditório.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem.

Dar outra nota: da reunião levada a cabo, quer por mim, quer pelo Senhor Vereador Pedro Vicente, que nos deslocámos ao Porto para reunir com o Eng. Humberto, vogal da direção da CCDR-Norte e também com as técnicas responsáveis por todos os projetos, onde o Município de Freixo está a trabalhar.

Um deles, premente, prendeu-se com a questão das torres de aço, nós já temos o parecer favorável da direção da Cultura e da própria CCDR e foi ver a questão do aço para não se perder o financiamento. O mesmo não se irá perder, são cento e noventa mil euros no total, havia já um investimento de oitenta e cinco mil euros que era o ferro e aquilo que se prendeu esclarecer nesta mesma reunião, foi se o mesmo poderia ser alocado para o parque escolar, lá em cima, para a construção do pavilhão ou, para o estádio ou, até vender posteriormente este mesmo ferro.

Sabemos que hoje o ferro vale mais do que valia, olhe é uma das únicas coisas que, neste caso, foi positivo para o Município em relação a isto e, sobretudo, não perder a verba que estava. Conseguimos que a verba não fosse perdida, está completamente assegurada e também conseguimos com toda a transparência e, sobretudo, frontalidade, esclarecer e dissiparmos todas as dúvidas do que é que podemos fazer em relação a este tema. Tal como, pode ser colocado ou na escola, ou no estádio, ou ser vendido, ou colocar para aquilo que for necessário.

Aquilo que nós entendemos, é que para a escola estamos a trabalhar fortemente para ver se conseguimos, para ficar mapeada nas trezentas e tal escolas a nível nacional, porque não irá dar para todas, será utópico dizer isso, mas estamos a trabalhar arduamente para que seja Freixo uma das contempladas para que seja intervencionada até porque a nossa escola já não é intervencionada há mais de vinte anos, está a necessitar de substituição de caixilharia, de intervenção profunda e mais - é de lamentar que a nossa escola não tenha sequer um pavilhão para a prática de atividade física e os nossos alunos tenham que se deslocar, quer de verão, quer de inverno, fazer quase um quilómetro que é isso que acaba por acontecer até



ao pavilhão, não faz sentido. Estamos a trabalhar para isso acontecer e é dessa forma que iremos fazer. Nessa reunião foram também dissipados, tudo aquilo que estava em curso sobre a CCDR para levarmos a bom porto, esclarecer também alguns pormenores que eram necessários esclarecer, sobre temas de questões monetárias que nós quisemos ver dissipadas e também temos informações já de quando irá abrir o novo quadro comunitário, que será muito em breve e é nesse sentido que estamos a trabalhar.

Depois, dar outra nota: o apoio no Auditório, à Banda de Música. Eu pedia aqui à Senhora Vice-Presidente que tecesse algum comentário sobre isto e que dissesse o que é que foi em específico.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Decorreu no dia vinte e cinco, eu creio que vi lá também o Vereador Ricardo, o seu filho também participou, não foi? Portanto, o Município apoiou com a disponibilização do Auditório e também dos técnicos que lá trabalham, a audição final da escola de música da Banda e decorreu muito bem, houve muito talento associado. Há algum trabalho ainda a ser feito, mas no fundo foi um momento também muito bom com as crianças todas do Concelho que estão a aprender a tocar os vários instrumentos.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar uma nota, é intuito deste Executivo apoiar a Banda de Música e que além de apoiar a base que é realmente as crianças. Que a mesma comece a ter elementos para a sua Banda de Música, porque é bastante diminuta. Mas, nesse sentido, o Município todos os meses transfere uma verba de dois mil e quinhentos euros para a Banda de Música para trabalharem, fora os outros apoios que são dados, mas estamos a apoiar o que é para levar isto a bom porto.

Dar aqui outra nota: sobre a presença e o convite endereçado ao Executivo, no qual eu estive presente e que muito agradeço dos finalistas do jardim-de-infância do Centro Paroquial. De facto, foi de louvar o percurso que estas pequenas crianças fizeram e a forma como se comportaram, quer na Igreja, na nossa Igreja Matriz, mas, sobretudo, é um



culminar de um processo que passaram para o primeiro ciclo. De facto, tivemos oportunidade, nesse sentido, de oferecer uma pequena lembrança aos nossos alunos que foi um livro didático, não foi nenhum brinquedo, foi um livro didático entre os quatro e os seis anos, até porque estes finalistas eram apenas treze, mas a sala em si tinha vinte e uma crianças, seria discriminatório dar apenas a treze e não dar a todos, foi isso que foi feito.

Depois, dar outra nota sobre a carta educativa que estava obsoleta desde 2007, que está a cargo agora da Vice-Presidente, está a trabalhar nela afincadamente e pedia-lhe à mesma que desse nota disso mesmo.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Exatamente, a nossa carta educativa está desatualizada desde 2007, tem um prazo, como sabem, de dez anos e, portanto, já devia ter sido revista em 2017, não foi. Estamos agora a fazer esse serviço, é necessário como sabem para o PDM e estamos a lutar contra o tempo. Nesse sentido, decorreu no dia vinte e oito on-line uma reunião de trabalho com a Associação de Municípios e com todos os Municípios que estão também a elaborar e a rever a carta educativa (Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Miranda do Douro, Mogadouro, Torre de Moncorvo) e também a Empresa contratada pela Associação de Municípios para elaborar ou rever esta carta educativa. A nossa é a que está mais desatualizada, as outras estão entre 2019 e 2020, foram feitas nessa altura, portanto, ainda estão dentro do tempo, mas há necessidade de as rever. A nossa, então, está quase um trabalho de raiz e estamos agora a perceber e a tentar juntar todos os dados necessários para depois enviar e ser feita então uma carta educativa contra o tempo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, esta carta educativa está a ser trabalhada com a Associação de Municípios da Douro Superior, para não criar aqui nenhum tipo de dúvida.

Depois, dar nota: também da Assembleia Municipal realizada, cumprindo mais uma promessa daquilo que foi durante a campanha autárquica e levada a cabo já pelo nosso Presidente da Assembleia Municipal, da Assembleia Municipal que foi tida em Poiares. A mesma decorreu bastante bem, com bastante participação dos munícipes, dentro do



espaço que não é assim tão grande, mas foi bom para descentralizar e darmos o exemplo. Nós não podemos estar a falar de descentralização e centralismo levado a cabo quer pelo Porto e Lisboa, depois nós próprios, o nosso Concelho não praticar isso mesmo. É bom e é de levar às nossas freguesias para também saber quais são os problemas e os temas do nosso quotidiano, sobretudo, daquilo para o qual votaram, para os órgãos autárquicos quer para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesias. Correu muito bem.

Depois, dar nota da reunião da Assembleia Intermunicipal da Douro Superior levada a cabo em Torre de Moncorvo na qual foram abordados diferentes assuntos, um deles também prendeu-se com a carta educativa. Outro foi tido sobre a questão dos resíduos e da forma como estão a ser conduzidos, eu próprio sugeri que se marcasse já uma reunião com o Ministro do Ambiente, para colmatar a subida abrupta que pode existir de preços em relação aos resíduos e que tem de ser acautelada atempadamente. Tal como a questão da eletricidade - nós nos últimos dois meses temos recebido faturas de eletricidade bastante elevadas, que não se compreende, que são bastante caras, uma delas é trinta e tal mil euros, são duas faturas de trinta e tal mil euros no espaço de dois meses e que é incomportável para qualquer Município, pelo menos para o nosso. Estarmos dessa forma a ser apanhados de surpresa, estamos a trabalhar nisso mesmo, embora já viesse de trás, mas isto tem de ficar resolvido de uma vez por todas e aquilo que está a ser trabalhado, quer na Associação de Municípios da Douro Superior, quer também na CIM Douro, é de fazer um contrato conjunto entre Municípios para que o regulador, que é quase apenas e só um, para por as tarifas num nível que seja aceitável.

Dar nota que estivemos presentes na festa de finalistas do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas, onde os mesmos fizeram um espetáculo fantástico. Aliás, o professor de música que tutela esta área está de parabéns pelo brilhante trabalho que fez com os miúdos, é de louvar, e também as Senhoras Professoras titulares, que foi quem liderou ao longo deste tempo estes alunos, e brilhantemente os conduziram. O Município esteve presente e deixou uma mensagem muito forte daquilo que deve ser a educação em dois pontos: um, a educação de respeito pelo próximo e outro, a educação da formação académica e a sua base, a sua génese para o seu futuro. Nem por acaso, acabamos por falar hoje aqui na reunião de três ciclos de ensino de finalistas, pré-escolar, primeiro ciclo e terceiro ciclo. De facto, é isso mesmo e é desta forma que queremos trabalhar. Aqui o Município também deu uma pequena lembrança aos finalistas, a todos os



finalistas, que foi uma caneca. Para quê? Para essa caneca acompanhá-los até à universidade, agora estou certo que colocaram lá leite, na universidade veremos qual será o líquido, mas será com esse intuito para ficar marcado para a posteridade esta mesma lembrança para os finalistas, porque o mais importante é que tenham uma recordação que seja útil para eles.

É um misto de sensações quando se vê os miúdos irem avançando, é bom sinal e ainda bem que agora já começamos, já estão a ser dados os primeiros passos para ter cá o décimo segundo ano. Posso também já aqui afirmar que já temos inscrições para abrir uma turma para o décimo segundo ano para já, está em bom ritmo. Estamos também à espera dos resultados do Agrupamento de Escolas, parece que há uns chumbos, que serão surpresa este ano, não sabemos porquê, nem teceremos nenhum comentário para já, esperemos que nada tenha a ver com o décimo segundo ano, mas pronto. Por acaso, os três somos professores e sabemos como é que as escolas funcionam.

Muito bem, o próximo ponto: CIM Douro levada a cabo em Vila Nova de Foz Côa. Aqui foi abordado, além desses temas todos que eu já enunciei anteriormente, foi abordado um tema que nós próprios já tínhamos referido aqui em reunião de Câmara e que estamos a trabalhar com o Senhor Ministro, e que continuará a ser o Senhor Ministro Pedro Nuno Santos para o futuro, para expor o problema das estradas municipais. É uma fatura imensa para quem está, neste momento, nos Executivos para acautelar isso mesmo.

Aquilo que vai ser levado a cabo é os dezanove Municípios exporem o problema ao Senhor Ministro, onde está sinalizado um conjunto de estradas que nós indicámos, municipais, para serem intervencionadas. Uma delas é a estrada do Candedo, que entendemos que já carece de recuperação e até por uma questão de segurança. Vamos ver como é que isto vai funcionar e de que forma é que levaremos a bom porto.

Depois, dar outra nota sobre a inspeção levada ontem mesmo na nossa Praia Fluvial da Congida, que é por si só a melhor Praia Fluvial a nível nacional, é por isso que trabalhamos e é com esse empenho que trabalhamos. A inspeção durou trinta minutos, porque de facto estava tudo em conformidade e aqui deixar uma palavra de apreço, de reconhecimento aos funcionários da autarquia que fizeram um trabalho excelente na manutenção do espaço, é assim que se pretende que continue e na sua limpeza. As obras também na Praia Fluvial da Congida decorrem a bom ritmo, a Praia Fluvial em si está praticamente pronta, o campo de futebol de



praia e de vólei de praia está praticamente finalizado só falta colocar a rede e a relva crescer, plantou-se para crescer. De facto, a piscina em si também já está, ontem já começaram a encher as piscinas também. A pequena já está, a grande já está a encher também.

Faltam umas obras ao redor para embelezar ainda mais a parte principal, mas a seu belo trecho daremos também aqui nota e esperamos abrir já durante este mês de julho, já a piscina municipal para os nossos munícipes utilizarem e usufruírem nela ao máximo.

Dar aqui também nota, em primeira mão, que aquilo que vai ser feito pelo Executivo é algo que nunca foi feito, é ter as piscinas abertas todos os dias e abrir logo de manhã. Entendemos que as piscinas devem ser usufruídas pelos nossos munícipes, e não só os moradores das Moradias da Congida, que são sempre bem-vindos, mas entendemos que deve estar ao dispor da população logo de manhã, já basta serem dois meses e meio de época balnear. Da forma que o investimento que fizemos foi alto para trabalhar desta forma e tivemos o cuidado de questionar os nossos técnicos se seria possível ou não. É possível e é assim que vamos fazer para estar todo o verão aberta a piscina para todos poderem usufruir e, acima de tudo, aproveitarem ao máximo aquilo que é nosso e que é deles, sobretudo. Aliás, sobre a parte da inspeção, eu até passava a palavra à Senhora Vice-Presidente para tecer alguns comentários sobre como decorreu a inspeção.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “É aquilo que o Senhor Presidente já disse. Estava tudo conforme, eles trazem uma checklist foram vendo e estava tudo em conformidade não faltava absolutamente nada.

Nós mudámos a imagem de fundo do cartaz que estava lá em baixo porque durante estes anos todos, quem esteve aqui no poder, considerou que fazia sentido num placard, que é da Congida, com uma imagem de fundo com uma praia, com mar e areia. Para nós não faz sentido algum. Então a imagem que foi selecionada tem a ver com a nossa Congida é uma imagem de fundo com o rio e com aquilo que diz respeito à própria Congida. Se a nossa praia se chama Praia Fluvial da Congida, vamos por como imagem de fundo, o mar e areia, isto faz sentido para alguém? Eu julgo que não, portanto, fizemos a alteração. O placard foi a primeira coisa que o inspetor detetou assim que chegou referindo que está diferente, está melhor e, portanto, estava tudo conforme àquilo que era solicitado.



Temos já lá a Bandeira Azul e também a Bandeira Acessível, ganhámos também, e é importante realçar, este ano ganhámos a candidatura da cadeira anfíbia. Já tínhamos uma muito velha e este ano calhou-nos a nós, na candidatura que foi feita, a cadeira. Já lá está em baixo à disposição dos munícipes e, pronto, é isto que há para dizer sobre a inspeção.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, não fazia sentido para nós, mas fez sentido para alguém no passado, por areia e mar numa praia que é de rio. De qualquer forma está resolvido esse problema, é desta forma que estamos a trabalhar e a cadeira é de extrema importância porque se vier alguma pessoa com necessidades ou necessite está lá a cadeira para ser utilizada e não para apenas bibelô.

Dar uma última nota, um último ponto sobre a apresentação do livro que irá ser levado a cabo na próxima terça-feira, onde irá estar presente e é sobre o livro do ex-Presidente da República de Cabo-Verde. Além de ele estar presente para a apresentação do seu livro, estará presente também o nosso Deputado Municipal à Assembleia da República e Ex Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Prof. Sobrinho Teixeira para fazer a apresentação do mesmo.

Desde já endereçamos, penso que já foi enviado, mas de qualquer forma endereçamos aqui pessoalmente o convite aos Senhores Vereadores para estarem presentes também nessa cerimónia que é de caris bastante importante, culturalmente, para o nosso Concelho. É terça-feira à noite, às nove e meia e onde terá também a presença aqui da nossa Banda de Música, que irá ter breves pontos para apresentar e abrilhantar ainda mais esta apresentação.

É neste sentido, que queremos trabalhar, é de extrema importância vir cá o ex-Presidente da República de Cabo-Verde, além de notar a importância que Freixo de Espada à Cinta passa a ter no panorama nacional e internacional. É para começarmos a estabelecer pontes também com os países de língua portuguesa, os países lusófonos, que integram os PALOP até por uma questão do secundário profissional para estabelecer aqui parcerias.

Para já antes da ordem do dia é só. Questiono os Senhores Vereadores se querem tecer algum comentário? Se não, passamos à ordem do dia propriamente dita.



ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia trinta do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e sessenta e três mil novecentos e noventa e seis euros vinte e um cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e quinze mil quinhentos e noventa e nove euros cinquenta e seis cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezassete de junho do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia dezassete de junho do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **CAFÉ HISTÓRICO EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL Nº 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 254 datada do dia 13/06/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é uma tomada de conhecimento, que foi levada a cabo no São João, pediram apoio ao Município e nós concedemos esse mesmo apoio, neste caso, foi a licença especial de ruído para a celebração do São João e foi levada a cabo. Tem de vir à ratificação, vem logo na primeira após ter sido tomada e, não como no passado, quando os Vereadores da Oposição ainda levaram falta por alertar sobre este facto.

Não sei se querem tecer algum comentário? Se não passamos ao próximo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

06 - REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **REQUERENTE: MARIA TERESA DE JESUS ALMEIDA VAZ RODRIGUES EM LAGOAÇA – CONVERSÃO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL.**

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é para colocar parte horizontal, o parecer aqui que é para deferir ou indeferir por parte do Executivo, aquilo que o nosso Engenheiro Paulo Calvão nos diz é que é de parecer que deve ser aprovado. Quando assim é da nossa parte enquanto Executivo nada temos a dizer, eu não sei se os Senhores Vereadores têm algo comentário? Muito bem, coloco à votação.

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 200/2022/DTOUH datada de 20/06/2022 subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade deferir, o requerimento em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS



----- CLASSIFICAÇÃO COMO «PATRIMÓNIO IMÓVEL MUNICIPAL» – JANELAS MANUELINAS E PONTE DO CARRIL – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta para a Classificação como «Património Imóvel Municipal» – Janelas Manuelinas e Ponte do Carril. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Foi enviado para os Senhores Vereadores, eu aqui passava a palavra, antes de passar aos Senhores Vereadores, à Senhora Vice-Presidente para dar uma explicação sobre isto.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Ora bem, nós, como sabem, vivemos na Vila mais Manuelina de Portugal. É curioso que tenhamos esse título e que todos nós tenhamos orgulho em dizer às pessoas que vivemos nesta Vila mais Manuelina, mas depois não se tenha considerado como património imóvel municipal as nossas janelas manuelinas ou então a ponte do carril. Portanto, achamos que é tempo de o fazer. Este estudo já está feito, se pegarem nele, já está feito desde 2013, estava fechado não sabemos bem porquê. Nós recuperámos, analisámos e agora está aqui para aprovação, depois de o considerarmos, se considerarem que estão aptos para serem considerados património imóvel municipal, passará para a fase seguinte para considerar a nível nacional.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E internacional depois, é isso, Senhora Vice-Presidente. Aqui dar nota que é desta forma que queremos trabalhar, valorizar aquilo que é nosso e começar precisamente pelo nosso próprio Concelho. Aqui acho que é de extrema importância que isto fique aprovado, porque é o passo para darmos para colocar a Rota do Manuelino e dizer que é a Vila mais Manuelina com argumentos válidos e não apenas argumentos orais. Daí estar aqui a aprovação, não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário?

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, eu pretendia só comentar.

Está aqui um excelente trabalho, é de realçar o bom trabalho que está desenvolvido, dar os parabéns aos funcionários autárquicos que estiveram envolvidos neste trabalho. Merece ser refletido este trabalho, sim senhora,



acho que até é uma questão que coloco ao Senhor Presidente, acho que até poderia ser publicitado ou alguma publicação em livro. Até lançar, Senhor Presidente, outro desafio, olhe estender este trabalho se calhar para as aldeias também, porque certamente haverá outras freguesias, estou-me a lembrar se calhar Lagoaça talvez, que tem lá muito património judaico, que além do manuelino que impera aqui na Vila, este trabalho também poder ser dinamizado para lá da sede do Concelho, que acho que Freixo de Espada à Cinta, tudo merece que este trabalho seja inventariado, ou seja, arquivado de modo que a preservar o nosso rico património. Senhor Presidente era só o que queria comentar.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar uma breve nota sobre os seus comentários. Dizer que o Executivo tem acautelado isso mesmo e, mais ainda, o Executivo depois da aprovação, que estou certo que irá acontecer, depois da aprovação disto iremos transmitir à comunicação social aquilo que hoje foi aqui decidido. É o primeiro passo e sim pretendemos depois, este trabalho ficar disponível também na nossa Biblioteca Municipal para consulta pública, porque de facto está aqui um trabalho de excelência e que saúdo aqui a Senhora Vice-Presidente, pelo trabalho para valorização do mesmo e, sobretudo, parte cultural e científica que foi aqui implícita. Senhora Vice-Presidente faça-lhe aqui o reconhecimento público, nesta mesma reunião de Câmara.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Posso só dar uma nota.

Isto, em relação às janelas manuelinas. Agora relativamente à ponte do Carril. A ponte do Carril, como bem sabem é a única ligação que nós temos mais rápida ao caminho largo e, portanto, fazia sentido já reconhecer esta ponte como património imóvel municipal. Neste sentido, por sugestão minha, iniciou-se este procedimento. Este não estava feito, o levantamento foi feito agora e é assim que o Executivo pretende trabalhar é com estas salvaguardas daquilo que é nosso, daquilo que é nosso património e que é importante reconhecer.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aliás, da ponte do Carril por sugestão de, tal como a Vice-Presidente referiu, do Executivo, foi já trazido e levado a cabo até porque se pretende valorizar a ponte do Carril, que é de um carácter histórico, fantástico e que merece ser realçado até para nos candidatarmos. Por isso, este é o primeiro passo a ser



WR
ML

dado, não sei se os Senhores Vereadores têm mais algum comentário a dizer?

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “É curioso que a ponte do Carril, efetivamente, que se falasse a viva voz que é romana e chegamos, pronto já há dados científicos, que provam que poderia ter havido ali uma ponte romana não é, mas se calhar possivelmente esta aqui já é mais recente. Apesar de ser muito antiga, ser salvo erro, do século XV ou século XVI, não sei bem.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Século XVII.

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Mas, de facto, é interessante desmistificar determinadas matérias, que vão passando de geração em geração e aqui, pronto, estamos conscientes da verdade.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é daquelas situações, que vai passando e nós vamos passando. Aqui convém de uma vez por todas clarificar e assumirmos aquilo que geralmente é, com a máxima transparência, é este o lema do Executivo.

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Daí também ter sido bom, também terem apontado a ponte do Carril.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Sim, já ficou estabelecido e é desta forma, que trabalhamos é de forma transparente em tudo aquilo que nos metemos. Colocava agora à votação.

----- Depois de devidamente analisada a proposta a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em título referenciada. -----

----- **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta para o Regimento da



Câmara Municipal que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui o Regimento foi algo que eu próprio levei sempre muito em conta, quer antes, quer agora, que entendo que deva estar completamente ciente daquilo que é o Regimento e completamente atualizado. Além, de já não ser uma Presidente, já é um Presidente e além do horário ter alterado, é às nove da manhã e ficar aí bem implícito para os Senhores Vereadores terem o Regimento sobre aquilo que é os direitos de cada um e aquilo que pode ou não pode ser feito, está aí bem taxativo.

Este Regimento foi articulado com a Senhora Vice-Presidente juntamente com a jurista do Município e está aí tudo, não sei se querem colocar alguma questão? Se não colocamos à votação.

----- Depois de devidamente analisada a proposta a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em título referenciada. -----

----- **GRAVAÇÕES DAS REUNIÕES DE CÂMARA - TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 491 datada do dia 28/06/2022 subscrita pela Coordenadora Técnica Ana Soares sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu mandei vir à reunião de Câmara para tomada de conhecimento esta informação, que considero extremamente grave, antidemocrática e que esconde algo que não deveria esconder.

Na auditoria interna que está a ser levada a cabo e também a auditoria externa que está já a iniciar, lamentamos que quando se pediu as gravações das reuniões, as mesmas tenham sido mandadas apagar e o mais grave ainda é que foram mandadas apagar após às eleições autárquicas. Eu passo a ler a informação que está assinada pela Coordenadora Técnica e que aqui diz: «Cumpre-me informar Vossa Excelência que após a realização das eleições autárquicas 2021, a Senhora Maria do Céu Quintas ainda Presidente da Câmara dirigiu-se ao Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, onde estava também presente a trabalhadora Rita Ribeiro e deu-me uma ordem verbal para apagar as gravações de Câmara referentes aos anos 2019, 2020 e 2021. É tudo quanto me cumpre informar. A Coordenadora Técnica, Ana Maria Bento Soares». Quando eu questioneei a



WR

Senhora Coordenadora a mesma referiu isto mesmo. Isto é de uma gravidade tremenda, além de não haver nada escrito que comprove isso, foi apenas oral, considero demasiado ofensivo até que se tenha feito isto e que tenha posto em cheque as funcionárias e a funcionária Coordenadora. Porque quem fica em causa é a Coordenadora, não é mais ninguém. Porque quando uma ex-Presidente de Câmara após às eleições autárquicas manda apagar as gravações, eu nem me dirijo aqui ao Vereador Ricardo, mas ao Vereador Fernando lamento que tenha estado no Executivo dessa indu-lo, que tudo tentou esconder por gravações que apenas continham aquilo que realmente se passou a verdade dos factos. Eu não sei se tinha a noção ou consciência disto?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Posso falar?”

Relativamente a este assunto, lamentavelmente, só o soube na quarta-feira depois das cinco e meia, quando abri o envelope para ler o que é que viria a reunião de Câmara de hoje. Qual foi, de facto, o meu espanto ver isso. Sou conhecedor desta matéria desde quarta-feira.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhor Vereador, aquilo que nós temos vindo a verificar é que o Senhor Vereador passa a ser conhecedor desde que está mais na Oposição do que quando estava no Executivo.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Mas isso é um facto.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É taxativo, é o que é. Agora, isto é demasiado grave e não podíamos deixar passar em branco, isto não se faz. Era a mesma coisa que eu agora enquanto Presidente de Câmara, que a última palavra é minha, mandasse apagar as gravações de reuniões de Câmara, fosse o que está bem, fosse o que está mal, não pode ser assim. As coisas têm de ser o que está, está, o que não está, não está e eu recorro aqui aos Senhores Vereadores da reunião que tivemos aqui sobre o Relatório de Prestação de Contas, que foi uma reunião bastante extensa, foi acalorada em alguns momentos, mas sim faz parte. A democracia é isso mesmo, as pessoas têm direito à sua liberdade de expressão, têm direito a dizer aquilo que querem ou que não querem, bem ou mal mas disseram e está dito.



Eu próprio sou responsável por aquilo, a minha Vice-Presidente, o meu Vereador, sobre aquilo que se faz e aquilo que se diz, ninguém tem de ter receio de ser questionado. Nós fomos eleitos aqui para responder sobre as questões que nos são colocadas, com responsabilidade, isto é grosseiro, é de lamentar e queremos condenar aqui vivamente em reunião de Câmara e que fique bem registado esta tomada de posição por uma anterior autarca, que acredito que seja pioneira quase a nível nacional no que a isto diz respeito de mandar apagar as gravações todas do ano de 2019, 2020 e 2021. Em Freixo de Espada à Cinta, eu não tenho conhecimento de algum ex-Presidente de Câmara tenha feito isto, é grave e é atroz que alguém ainda tenha a mentalidade dos tempos de antes do 25 de abril. Esta é que é a realidade, não sei se querem pronunciar-se sobre isto? Esta é a nossa tomada de posição.

Muito bem, de facto, nem sequer merece comentários isto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

RUÍNAS

----- MARIA OTÍLIA GRANIÇO VALENTIM E HERDEIROS – INFORMAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto aqui, é como já aconteceu anteriormente, os nossos fiscais foram ao terreno, deram nota disso, houve queixas e agora têm que se assegurar que isto volta à sua normalidade. Aquilo que é aqui informado pelo Senhor Paulo Pereira, que é o fiscal, eu posso passar a ler: «Informo Vossa Excelência que no dia vinte e sete de junho do corrente ano, em serviço de fiscalização, na Freguesia de Ligares, Concelho de Freixo de Espada à Cinta, na Rua da Volta da Barreira, verifiquei que existe um imóvel em muito mau estado de conservação, podendo ruir a qualquer momento, causando perigo eminente a quem circula naquelas imediações. Face ao exposto, é meu entender que devem ser tomadas as devidas diligências no sentido de resolver o problema com a maior celeridade possível, para continuarmos a garantir a segurança de todas as pessoas que ali transitam, de forma a evitar acidentes, os quais não se



desejam. Informo ainda que, o Prédio Urbano pertence à Senhora, Maria Otília Graniço Valentim e Herdeiros». Aquilo que deve ser feito agora, o Executivo entende e por isso é que trouxemos aqui, deve ser mandado para a DTOUH e proceder em conformidade para resolver esta situação, o mais rápido possível, uma vez, que está a por em causa a questão da via pública. Era isso que eu punha aqui à votação, não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade notificar os proprietários do edifício das anomalias detetadas. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e cinquenta e um minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Irma Isabel Glória Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico